



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 09/2015

Local: Paços do Município

Data da Reunião Extraordinária: 2015/04/25

Início da Reunião: 09,30 horas

Terminus da Reunião: 10,35 horas

Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:

Presidente: EMÍLIO AUGUSTO FERREIRA TORRÃO, DR. _____

Vereadores: ABEL DA SILVA DE OLIVEIRA GIRÃO, ENG.º _____

JOSÉ JACÍRIO TEIXEIRA VERÍSSIMO _____

ALEXANDRA MARGARIDA GÓIS FERREIRA, ENG.ª _____

PAULA ELISABETE PIRES COSTA RAMA, DR.ª _____

AURÉLIO MANUEL MENDES SOVERAL DA ROCHA _____

JORGE LUÍS FORTE CAMARNEIRO, DR _____

Responsável pela elaboração da Ata:

Nome: ANDREIA SOFIA MARQUES LOPES SANTOS _____

Cargo: TÉCNICA SUPERIOR _____

Faltas: _____

Justificadas: _____

Injustificadas: _____

4

AGENDA

A1. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE (GAP)

A1.1. Comemoração dos 41 Anos do 25 de abril de 1974

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

----- Verificada a existência de “quórum” foi declarada aberta a reunião, pelas dez horas.-----

----- **A1. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE (GAP)**-----

----- **A1.1 COMEMORAÇÃO DOS 41 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974** -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara, cumprimentando o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, os Exmos. Vereadores, os Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal, os Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, a comunicação social e os demais presentes. -----

----- Informou que esta reunião é comemorativa dos 41 anos do 25 de abril de 1974. -----

----- De seguida deu a palavra aos representantes dos partidos com assento no Executivo Municipal. -----

----- Usou da palavra a Vereadora Alexandra Ferreira, dizendo o seguinte: -----

----- *“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,* -----

----- *Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,* -----

----- *Exmos. Senhores Vereadores,* -----

----- *Exmos. Senhores Deputados Municipais,* -----

----- *Exmos. Senhores Presidentes de Junta,* -----

----- *Minhas Senhoras,* -----

----- *Meus Senhores,* -----

----- *Comemorar o 25 de Abril de 1974 é uma forma de honrar e homenagear os que participaram na Revolução que deu a Liberdade aos portugueses e lançou as bases para o desenvolvimento de um país mais justo e fraterno.* -----

----- *Mas, passados quarenta e um anos, considero que o 25 de Abril começa a ser cada vez mais uma recordação do passado e menos uma memória presente!* -----

----- *Minhas Senhoras e Meus Senhores,* -----

----- *Comemorar Abril é refletir sobre o caminho percorrido desde esse dia até aos dias de hoje!* -----

----- *Se por um lado Abril nos proporcionou,* -----

----- *A Liberdade de expressão e direito à opinião!*-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

-----A Democracia, com o povo a ter direito de votar em liberdade e a escolher quem nos representa!-----

-----O Poder Local, com os Municípios e as Juntas de Freguesia a darem um contributo histórico para o desenvolvimento de um país mais democrático, ouvindo as preocupações das populações e procurando resolver os seus problemas mesmo com escassez de recursos financeiros. Ao longo de todos estes anos foram os Municípios os principais impulsionadores da criação de novas infraestruturas básicas, como a construção de estradas, escolas, equipamentos culturais e desportivos, etc...-----

-----O direito à Educação, criando condições de acesso à escola a todas as crianças e jovens. Transformando-se progressivamente um sistema de ensino com quatro anos de escolaridade obrigatória num sistema com doze anos, abrangendo todas as crianças e jovens entre os três e os dezoito anos.-----

-----A criação de um Serviço Nacional de Saúde que, garante a todos os Portugueses o acesso generalizado aos cuidados de saúde.-----

-----A consagração de direitos sociais, económicos e culturais.-----

-----A verdade é que muito ainda ficou por fazer! E hoje algumas das conquistas realizadas neste célebre acontecimento foram sendo esquecidas encontrando-nos perante um país onde reina a incerteza e a fragilidade!-----

-----A crise financeira e económica que atingiu o país nos últimos anos teve implicações consideravelmente negativas na pobreza e na desigualdade.-----

-----O aumento do desemprego e a dificuldade em encontrar um novo emprego, os cortes verificados nos ordenados e nas prestações sociais deram origem ao aumento de situações de endividamento e à dificuldade em assegurar as despesas mensais regulares por parte das nossas famílias.-----

-----Os direitos à saúde e segurança social estão cada vez mais enfraquecidos.-----

-----O regresso da emigração é uma realidade, levando os nossos jovens com formação superior e altamente qualificados a procurar uma oportunidade de emprego fora do país que os viu nascer e que investiu significativamente na sua formação.-----

0.
4

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Reunião extraordinária de 2015 de abril 25**

-----O aumento das assimetrias regionais, que segundo análise feita pela OCDE, uma das principais conclusões é de que a crise tem contribuído para intensificar a diferença nos padrões de bem estar entre regiões do mesmo país. Sendo nas áreas da Segurança e da Saúde que se encontram as maiores discrepâncias regionais.-----

-----Esta é uma situação que merece a nossa reflexão e nos deve preocupar a todos, quer enquanto responsáveis políticos, quer enquanto cidadãos comuns.-----

-----E por último o que nos poderá reservar o futuro?-----

-----O Quadro Comunitário de Apoio que entrou em vigor é a esperança de toda a administração local, bem como das empresas para o desenvolvimento económico e social. Toda e qualquer estratégia a médio e longo prazo depende desta fonte de financiamento.-----

-----No entanto, para que os projetos perdurem e criem valor para as gerações futuras, não chega ter os meios, mas principalmente saber utilizá-los corretamente!-----

-----Nesse sentido, é fundamental aproveitar e valorizar o conhecimento e o mérito desta nova geração, implementando políticas de incentivo e promoção da integração social e profissional.-----

-----A inovação aliada ao conhecimento contribui seguramente para um país mais coeso e competitivo.-----

-----No que diz respeito ao Concelho de Montemor-o-Velho, é certo que uma das maiores preocupações passa por garantir a sustentabilidade financeira do Município.-----

-----No entanto, devemos procurar aproveitar ao máximo os financiamentos comunitários, para que Montemor-o-Velho continue na senda do progresso e se torne num território mais competitivo e diferenciador.-----

-----O combate à pobreza e exclusão social e o aumento da empregabilidade deve ser também uma das prioridades do Município nos próximos anos.-----

-----Este é um caminho que não deve ser percorrido de forma isolada, mas sim através da cooperação intermunicipal, bem como da criação de parcerias entre as autarquias, empresas e instituições locais.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

4

-----Para que continuemos a honrar este grande marco da nossa história, é fundamental rigor, transparência e empenho para lutar por um concelho mais moderno, competitivo e inclusivo!-----

-----Viva o 25 de Abril!-----

-----Viva a Liberdade!-----

-----Viva Montemor-o-Velho!-----

-----Viva Portugal!"-----

-----De seguida usou da palavra o Vereador Jorge Camarneiro (CDU), dizendo o seguinte:-

-----"Comemoramos, hoje, nestes 41 anos já passados sobre a revolução de Abril, o maior e mais belo sonho que a História de Portugal já alguma vez nos reservou.-----

-----Uma História longa e rica, de um pequeno país situado no extremo da Europa e de um povo inculto e mestiço, fruto de milhares de anos das maiores misturas de origens humanas, mas também uma história conturbada e aldrabona, construída na base da luta e sacrifício do povo mais simples, logo desde a afirmação da nacionalidade à disputa das fronteiras, aquém e além-mar, sempre em proveito dos interesses económicos e políticos que deles retiravam o clero, a nobreza e, mais tarde, a burguesia.-----

-----Uma História feita de permanentes atropelos dos mais elementares direitos da maior parte dos portugueses.-----

-----Uma História feita de crianças e idosos abandonados à sorte de destinos sem dignidade, de jovens sem trabalho, ou de jovens remunerados com salários de miséria, de trabalhadores que empobrecem trabalhando, de doentes sem médico, ou sem cuidados de saúde, do retrocesso do bem-estar de muitos reformados, de alunos despejados pelo encerramento das suas escolas, de mega turmas e mega agrupamentos que matam a proximidade das famílias e do sistema de ensino, do abandono das universidades por muitos milhares de jovens e do insucesso escolar, de famílias que perdem as suas habitações e poupanças por efeito da crise dos bancos e dos especuladores, da relação completamente insultuosa da máquina fiscal do estado e de muitas das autarquias e da extorsão legalizada de grande parte dos rendimentos das famílias e pequenas e médias empresas.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Reunião extraordinária de 2015 de abril 25**

-----Mas também uma História de quase dez séculos de resistência de muita gente simples e anónima, tantas vezes confundida com malfeitores e terroristas, lutando pelos mais elementares direitos de dignidade e sobrevivência, independentemente da boa vontade dos senhores das terras e da corte, da inquisição e do radicalismo religioso, dos caciques e dos titulares de cargos políticos, como se ousa chamar na modernidade. Neste longo percurso foram milhares ou milhões os portugueses que sofreram e foram mortos, em defesa da liberdade e do progresso, nomeadamente no último século, durante a repressão fascista de quase cinquenta anos.-----

-----O 25 de Abril foi, repito, o maior sonho que a História de Portugal nos reservou, desde que há memória e registo dos movimentos sociais e políticos no nosso país, o único movimento de revolta e insubordinação que contou com a participação incondicional do povo ao seu lado, desde o primeiro momento, a mostrar qual o caminho que devia ser seguido, a apontar a implantação da democracia popular e do socialismo como a solução que melhor serviria os interesses do país e dos portugueses, a afirmar que se devia descolonizar e devolver os territórios ocupados aos povos irmãos, a exigir a distribuição mais justa da riqueza e dos meios de produção, a impor que os trabalhadores fossem tidos em conta nos destinos das empresas abandonadas pelos patrões, promovendo comissões de trabalhadores e de moradores que servissem de apoio aos novos poderes saídos da revolução!-----

-----E tudo isto foi feito com tanta profundidade e abnegação, que, ainda hoje, muitas pessoas que experimentaram uma vida melhor naquela experiência de 1974 e 1975, estão sem perceber como foi possível tal recuo nas suas expectativas pessoais e tão pesada derrota nos modelos económico e político então prometidos! -----

-----O mesmo povo que, sob pretexto da normalização institucional, se deixou confundir e enganar por promessas falsas de figuras e figurões recuperados do passado, mas também por autoproclamados líderes progressistas e organizações políticas ditas de esquerda, que sempre governaram à direita. -----

-----Esta frustração sente-se, em particular, nas regiões do interior e naqueles concelhos em que, como o nosso, os sucessivos poderes não foram capazes de lançar bases sólidas de

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

desenvolvimento e progresso que permitissem valorizar o território e estimular a fixação de pessoas e empresas, contrariando o crescente empobrecimento e desespero a que estão votados os cidadãos comuns, em particular os pensionistas e os mais jovens, sem emprego e perspectiva de aqui o obterem. -----

-----É como estes o concelho que temos, onde nada funciona normalmente, com exceção da cobrança de impostos, cada vez mais elevados, e de serviços sempre mais caros, ao invés dos rendimentos, num concelho onde não há empresas nem emprego, ou, se o há, é escasso e mal pago, muitas vezes a 2 ou 3 euros à hora, desafiando outros tempos de servidão! -----

-----Um concelho que desperdiçou durante muitos anos dezenas de milhões de euros em obras mal projetadas e fiscalizadas, sob o lema da lógica eleitoral e falta de critério, mas que não cuidou devidamente da manutenção desses mesmos investimentos, o que resultou num território que perde 55% da água que capta, trata e lança na rede, que não cobra 40% dos esgotos que trata, que tem uma rede viária completamente degradada, que construiu jardins e parques públicos que não consegue financiar, que licenciou, mas não controlou, urbanizações viciadas que mais parecem uma bomba relógio para os cofres municipais, que promoveu candidaturas a fundos comunitários e errou nos procedimentos, provocando penalizações desnecessárias, que confundiu e confunde, muitas vezes, o papel de gestor público com o de festeiro institucional.-----

-----É este mesmo concelho que se prepara para arrecadar cada vez mais dinheiro dos munícipes em IMI e tarifas reforçadas de água e saneamento, como forma de compensar e pagar os erros de gestão e investimento de 40 anos de poder autárquico ruinoso, transformados num quartirão de milhões de euros de endividamento municipal e de uma mão cheia de nada! -----

-----Bem sei que em dia de festa é de festa que devemos falar, mas como posso eu fazê-lo, neste concelho, que quase não tem futuro para oferecer aos seus jovens? Assim como não tem presente, nem teve passado, para os restantes cidadãos, que é forçado a regatear o apoio ao tecido associativo, incluindo as IPSS's, que são as que substituem o estado em muitas das suas funções sociais, culturais e desportivas? -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

-----Como posso eu falar de festa se não sinto pulsar este coração municipal, se as pessoas andam tristes e apreensivas, se não se vislumbram grandes alterações estruturais que tragam emprego e gente? Parece que a palavra de ordem é apenas disciplinar e controlar a máquina municipal, os seus funcionários, aumentar a receita e conter a despesa, terminar obras abertas e resolver intervenções pontuais em áreas que podem descambar em conflito!-----

-----Acho que é preciso fazer muito mais, debater entre todos propostas e projetos que façam a diferença, que chamem pessoas e emprego e que contribuam para que ninguém sinta necessidade de abandonar a sua terra. As condições naturais do nosso concelho são excepcionais, agora necessitamos de as completar com iguais condições de vida e de habitabilidade! -----

-----Apesar de ter um pouco menos de 15 anos, quando se deu o 25 de Abril, posso assegurar que vivi aqueles dias, aqueles sonhos e aquelas transformações com a mesma intensidade e alegria do que a maioria do povo português. -----

-----Com erros? Claro! Com injustiças? Naturalmente!-----

-----O 25 de Abril deu sentido à minha vida e abriu as portas de todas as minhas opções enquanto homem livre e empenhado, sem a revolução dos Cravos nada do que eu acabo de dizer teria acontecido, e, não tenho dúvidas, eu não teria vivido uma pequena parte do que experimentei!-----

-----E é com o mesmo espírito e empenhamento que aqui deixo, hoje, o mesmo desafio de transformação e de construção do que há-de vir a ser um concelho desejado e amado por todos nós!-----

-----VIVA OS 41 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL!-----

-----VIVA MONTEMOR-O-VELHO -----

-----VIVA PORTUGAL” -----

-----Seguidamente usou da palavra o Vereador José Veríssimo (PS) dizendo o seguinte: ---

-----“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

-----Exmo. Senhor Presidenta da Câmara Municipal -----

-----Exmos. Senhores membros da Assembleia Municipal -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

-----Exmos Senhores membros do Executivo Municipal -----

-----Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia -----

-----Senhores e Senhoras representantes das entidades presentes -----

-----Senhores e Senhoras -----

-----A celebração dos 41 da liberdade e da democracia merecia narrativas perfeitas. Era assim que todos devíamos homenagear os homens de abril, os capitães de Portugal... com narrativas perfeitas. -----

-----As conquistas assim o exigem. A liberdade de expressão assim o permite, mas as narrativas não podem ser perfeitas em realidades imperfeitas. -----

-----No país de abril falta a maior das conquistas. A valorização das pessoas e a salvaguarda da sua dignidade. -----

-----Hoje seria um dia perfeito, para narrativas perfeitas se os milhares de jovens portugueses que formámos não estivesses emigrados, em busca de um futuro melhor que o seu país não lhes deu. Se os seus pais não chorassem a sua ausência e a incerteza de um futuro de solidão, onde a única garantia é uma pensão insuficiente e injusta que não honra uma vida intensa de trabalho. -----

-----Hoje seria um dia perfeito para narrativas perfeitas se não existissem tantos portugueses no limiar da pobreza a almejar dias melhores e uma solidariedade governativa que não chega. -----

-----Estes não são dias perfeitos. -----

-----Os números assustadores de mortos nos hospitais, denunciam falta de meios e de recursos, contrastam com a quantidade de médicos e de enfermeiros no desemprego à espera de uma oportunidade que contribua para a estabilidade do país que abril lhes prometeu. -----

-----Também na educação a realidade não faz honra às conquistas da democracia. Os cortes absurdos nas contratações, na investigação científica e na ação social escolar fazem-nos retroceder na história e conduzem-nos aos tempos em que a educação era um produto mercantil para elites. -----

-----Estes não são dias perfeitos. Nem poderiam ser. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Reunião extraordinária de 2015 de abril 25**

----- Numa sociedade votada ao abandono, sem esperança, sem sonhos, sem expectativas, sem confiança, sem futuro, não há dias perfeitos. -----

----- Nada pesa e desespera mais que a incerteza do dia seguinte. -----

----- Não foi isto, sem sombra de dúvidas, que abril nos prometeu. -----

----- Contudo, cabe a cada um de nós fazer a liderança na nossa realidade, devolvendo esperança aos que nos estão mais próximos. -----

----- Cabe-nos a nós, agentes locais, com responsabilidades políticas, cultivar a justiça, a igualdade e incentivar ao crescimento. Foi com este propósito que este Executivo Municipal aprovou pela primeira vez, a atribuição de bolsas de estudo ao 2.º e 3.º ciclos, incentivando assim o estudo à excelência para que ninguém fique para trás por falta de recursos, num total inequívoco investimento na igualdade de acesso à educação. -----

----- Estamos convictos e conscientes que o progresso se constrói com conhecimento e sabedoria, sempre em igualdade de circunstâncias. -----

----- Conscientes também da nossa responsabilidade social e focados na inovação, avançamos com o projeto dos Parques Agrícolas Concelhios que, mais do que uma solução de crescimento económico da região, de alavancagem de produtos endógenos de Montemor-o-Velho e de afirmação da nossa identidade rural, será sobretudo uma resposta social com vista à promoção do emprego e à redução destas discrepâncias coletivas. -----

----- Também na valorização territorial, temos dado largos passos, nesta narrativa que iniciámos à cerca de dois anos e que está longe de ser perfeita, mas que em todos os dias trabalhamos para que seja justa. -----

----- Atraímos novos investidores para o Parque de Negócios e estamos a acelerar a conclusão do Parque Logístico e Industrial de Arazede, onde prevemos implementar e desenvolver novas valências que potenciem o território. -----

----- Com a alteração do Regulamento da Água introduzimos novos parâmetros de injustiça social, de proteção dos mais desfavorecidos onde a Câmara Municipal estudou e inseriu mecanismos de intervenção em situações de verdadeira carência económica. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

-----*Estamos a levar a cabo pequenas intervenções que representam grandes mudanças. Centralizámos o nosso foco nas pessoas, nas suas necessidades e estamos a trabalhar em instrumentos de resposta cada vez mais céleres.*-----

-----*Não estamos a construir uma narrativa perfeita mas, o nosso legado honrará sempre os valores de abril e hoje, no dia da celebração cívica mais importante do país, a bancada do Partido Socialista, não poderia fazer uma narrativa perfeita, alheia à realidade destes dias imperfeitos.*-----

-----*A nossa vontade de fazer melhor e de honrar as conquistas de abril mantém-se.*-----

-----*Continuamos fiéis aos propósitos da revolução, tendo sempre como premissa os princípios da igualdade, da justiça e da liberdade, não esquecendo que as pessoas são o principal ativo de uma sociedade e o capital mais rico de qualquer conjuntura.*-----

-----*A sustentabilidade das nossas compras públicas, é hoje uma realidade mais próxima em Montemor-o-Velho, levando-nos a acreditar que todos os esforços foram profícuos e imprescindíveis mas, a maior conquista, o principal regozijo, é podermos olhar para o futuro de uma forma mais confiante, positiva e criativa. Hoje temos uma certeza. Poderá sempre haver outro abril.*-----

-----*Há 41 anos encheram-se as ruas dissiparam-se os medos e fez-se a revolução, hoje cabe-nos a nós, agentes políticos, fazer as nossas revoluções diariamente em cada uma das nossas intervenções, dos nossos contributos e das nossas decisões.*-----

-----*Não prometemos dias perfeitos, nem narrativas perfeitas mas, a revolução, a nossa, a que nos propusemos fazer em Montemor-o-Velho quando iniciámos este percurso autárquica, está indubitavelmente em curso.*-----

-----*Viva o 25 de abril!*-----

-----*Viva Montemor-o-Velho!*-----

-----*Viva Portugal!"*-----

-----*De seguida usou da palavra o Vereador Aurélio Rocha (Coligação Mais por Montemor) dizendo:*-----

-----*"Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal*-----

-----*Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal*-----

8
4

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Reunião extraordinária de 2015 de abril 25**

-----*Ex.mas Senhoras e Senhores Vereadores*-----

-----*Ex.mas Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal*-----

-----*Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia*-----

-----*Minhas Senhoras e meus Senhores*-----

-----*Vir aqui falar sobre o 25 de Abril, impõe-se desde logo perguntar, que sentido faz vir aqui a uma sessão solene, comemorar uma revolução ocorrida há mais de 40 anos? Que adiantará fazê-lo?*-----

-----*Passados todos estes anos, interrogamo-nos sobre o peso das palavras em discursos comemorativos e perguntamo-nos se vale mesmo a pena. Porque a alma não é nem deve ser pequena, vamos pelas palavras e não desistimos, quanto mais não seja, em acção simbólica, sublinhando a importância do acto.*-----

-----*Assim, 41 anos depois continuamos a falar de abril porque se é verdade que as palavras não mudam a realidade, também é verdade que elas nos ajudam a pensar e a tomar consciência e a consciência pode ajudar a mudar a realidade.*-----

-----*Por essa razão, passado que está, um ciclo de 40 anos de democracia, impõe-se uma intervenção crítica da nossa consciência, uma reflexão profunda sobre o caminho que percorremos até aqui, na demanda do novo rumo que nos deve nortear, o rumo que nos permita construir um novo país.*-----

-----*Nestes últimos 40 anos habituamo-nos a ser governados por homens e mulheres que nos têm conduzido a caminhos sem retorno. Homens e mulheres que levaram à descredibilização do próprio sistema de democracia representativa, de que são sintomas evidentes as crescentes taxas de abstenção nos actos eleitorais, e a desconfiança e até hostilidade de vastos sectores da população em relação à chamada «classe política», por motivos que são bem conhecidos de todos.*-----

-----*Político, palavra obscena para um povo de brandos costumes, tantas foram as atrocidades cometidas.*-----

-----*E povo é gente, gente sem alma e sem esperança, porque os políticos que trouxeram até aqui o país, não descobriram que o país só melhora, se os portugueses melhorarem.*-----

8
4

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

-----Por essa razão, muitos, demasiados, cidadãos e cidadãs foram-se alheando da política; muitos outros, e cada vez em maior número, deixaram de rever-se em qualquer dos partidos políticos existentes e optam por intervir civicamente de forma independente, em nome individual ou associando-se em grupos e movimentos de cidadãos espontaneamente constituídos. -----

-----O que pode ser entendido como uma forma de protesto pode também, e estamos convictos de que o é, um contributo para a revitalização do regime democrático. -----

-----E foram esses políticos que apesar dos recursos ao seu dispor nos têm vindo a cortar a esperança e nos têm levado ao sítio onde nos encontramos, tantas vezes já sem ânimo, tantos são os roubos e os esquemas armadilhados.-----

-----Enquanto cidadãos permitimos e pactuámos com uma “nova” cultura politico-eleitoral em que o bom político era aquele que produzia obra, fosse qual fosse o preço a pagar no futuro. -----

-----Enquanto cidadãos permitimos que valores e princípios tão caros à Republica, como a solidariedade, fraternidade, ética e liberdade, fossem secundarizados pelo materialismo, pelo oportunismo. -----

-----Esta é a hora! -----

-----Este é o tempo de recolocarmos no lugar que lhe é devido a CULTURA DO MÉRITO; pois sem ela não será possível construirmos um verdadeiro regime democrático que suporte um País mais desenvolvido e mais solidário. -----

-----Impõe-se um novo ciclo, um novo paradigma!-----

-----Todos sabemos que o país só se salva se todos colaborarmos, se formos empreendedores, se os políticos forem responsabilizados e se houver espírito de missão na política. -----

-----Todos temos ideias, todos os levantamentos já foram feitos, todas as boas intenções definidas, mas o que falta mesmo é salvar o país e devolvê-lo em bom estado às pessoas.-----

-----No início deste novo ciclo da nossa democracia há uma nova geração de homens e mulheres que obrigatoriamente terão uma palavra a dizer. Gente nascida depois do 25 de

9
4

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Reunião extraordinária de 2015 de abril 25**

Abril de 1974, com outra formação, com outra cultura, com ideias novas, mas principalmente com uma enorme vontade de trabalhar, de construir, de fazer alguma coisa. -----

----- Os jovens de hoje são o futuro de amanhã. Parece óbvio, mas, que tipo de futuro terá o jovem de hoje? -----

----- "É preciso uma mudança!", dizem eles! -----

----- "Mas as instituições que mais precisam de mudar são os partidos políticos!", acrescentam! -----

----- Hoje, as novas gerações que chegam à política e para as quais o conceito de liberdade foi herdado como algo natural, são as mesmas gerações para as quais o sistema democrático está a ser incapaz de lançar novos horizontes. -----

----- Hoje, são as novas gerações que exigem que a classe política actual compreenda que a sociedade mudou e que continua a mudar muito rapidamente. -----

----- O rejuvenescimento político do país e da Europa só acontecerá através de uma maior participação da sua população nesse processo. E o processo não passa somente pelas mesas de voto, passa também pela participação activa nos órgãos onde todos os cidadãos têm o direito de estar presentes e de fazer a sua voz ser ouvida. -----

----- Mas passa ainda pelo acompanhamento rigoroso do que é feito e de como é feito nos partidos nos quais depositam a sua confiança. -----

----- Agir local, pensar global: os pequenos passos que damos nas nossas autarquias são fundamentais, permitindo a participação e envolvimento dos nossos munícipes na gestão da coisa pública. -----

----- Nunca é tarde, nem cedo de mais para fazer o que é certo, nada melhor do que envolvermo-nos e sermos parte da solução. -----

----- Aprende-se com Montemor que existe um mundo possível, alicerçado no sonho, na determinação e nas vontades, talhado na medida de um amanhã sempre pronto a emergir. -

----- Aprende-se que nada é permanente, que nada está definitivamente conquistado, que nada terminou, que amanhã tudo voltará a começar, tem sido assim nestes quarenta e um anos de poder local, poder local este que certamente foi a grande conquista do 25 de Abril. --

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

-----*Também Montemor nos tem mostrado que tudo tem um depois, desde que os homens queiram, independentemente das circunstâncias, arrancam da terra mudanças cujo sentido e alcance jamais se esquecerão, ainda que o mundo mude por muito tempo que passe.*-----

-----*E o tempo deixou marcas, julgamos que superámos as suas limitações e as suas regras, conseguimos olhar para o caminho feito, para tudo o que construímos e está lá, continua ali.*-----

-----*No limite actual deste discurso e olhando para o futuro, Montemor assume o dever de por ele continuarmos a fazer mais e melhor.*-----

-----*Por isso, também, devemos fazer desta tribuna um lugar para procurar influenciar o executivo para aquilo que entendemos que é o melhor para o nosso concelho, sem tibiezas ou falsos moralismos, porque todos temos esse dever.*-----

-----*Aqui é o lugar da palavra e a palavra é uma arma. Saibamos nós utilizá-la.*-----

-----*Não podemos pensar que não adiantamos nada em falar. Temos de falar. Para criticar, mas também para enaltecer, se for caso disso. Comemorar Abril é isto mesmo.*-----

-----*Viva Montemor;*-----

-----*Viva PORTUGAL.*-----

-----*Retomou a palavra o Presidente da Câmara agradecendo a intervenção dos Vereadores e dizendo o seguinte:*-----

-----*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal*-----

-----*Senhores Vereadores do Executivo Municipal*-----

-----*Senhores Membros da Assembleia Municipal*-----

-----*Senhores Presidentes de Junta de Freguesia*-----

-----*Senhoras e Senhores representantes das Entidades presentes*-----

-----*Senhoras e Senhores*-----

-----*Quarenta e um anos depois de uma revolução, feita com aparato, armas e com um enredo digno de um filme épico, onde o único elemento em falta é o derramamento de sangue das duas facções beligerantes, ainda hoje evocamos esta data, como uma das mais importantes celebrações da democracia deste país!*-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Reunião extraordinária de 2015 de abril 25**

-----Por pouco, se calhar por ser demasiado arrojado, ainda este governo nos deixou ficar com este feriado, que hoje, para sua alegria, se celebra a um sábado, pelo que, a esmagadora maioria dos funcionários públicos e autárquicos não irá gozar mais um dia de descanso, assegurando-se assim, uma maior produtividade e uma alegada melhor eficiência da máquina administrativa! -----

-----Por certo, por esta hora, alguns dos ouvintes deste discurso, se interrogarão, onde vos levará esta minha intervenção, nesta extraordinária reunião de Câmara Municipal, nesta redundante evocação de tão excepcional data para Portugal e para a sua jovem democracia...

-----Podem, todos ficar descansados, pois não irei passar o tempo a falar mal do governo da nação, a lembrar que este primeiro-ministro e os seus ministros querem destruir a educação pública, o Serviço Nacional de Saúde, privatizar o que ainda resta do património do Estado, da segurança social, cada vez menos séria nos seus propósitos assistenciais, ou dos direitos liberdades e garantias conquistados no 25 de Abril de 1974, que embora mereçam tutela constitucional, cada vez mais, por força das contínuas interpretações jurisprudenciais e doutrinárias, se afastam do espírito da revolução dos cravos! -----

-----Hoje gostaria de falar das portuguesas e dos portugueses, contemporâneos de Abril de 1974, dos filhos ou dos netos destes, de todos nós, que vivemos neste cantinho da Europa, à beira mar plantado, terra de um fado cantado e vivido como um símbolo da nossa alma lusitana, dos guerreiros de outrora, dos marinheiros de mares desconhecidos, de homens e mulheres espalhados pelo mundo, referenciados como ordeiros, trabalhadores, competentes e dedicados, a melhor e mais apreciada força de trabalho, em todos os sectores de atividade, mesmo em cargos de topo ou de referência nas melhores empresas ou instituições mundiais! Sim os nossos portugueses da diáspora são trabalhadores respeitados, altamente produtivos e muito apreciados nas equipas de trabalho que integram e que lideram... Agora até os nossos jovens licenciados, são reconhecidos como dos mais bem formados e preparados para integrar qualquer organização mundial, inclusive, temos muitos prémios atribuídos a investigadores portugueses!-----

-----Perante esta realidade, que naturalmente nos orgulha e desperta o nosso patriotismo, questiono porque o mesmo Portugal que renasceu em Abril de 1974 vive a

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião extraordinária de 2015 de abril 25

situação em que atualmente se encontra, quase quatro anos depois um resgate financeiro do FMI e da União Europeia, para garantir a salvação de uma economia sem liquidez nos seus bancos e para assegurar o funcionamento mínimo da máquina do Estado! Portugal caiu em desgraça, em conjunto com outros países do Sul da Europa e com a Irlanda... Ironicamente apodados, além fronteiras, de "Pigs"!-----

-----Como podem os Portugueses, descendentes e contemporâneos dos revolucionários de Abril de 1974, vivendo em democracia, com ajuda financeira da União Europeia, de milhões e milhões de euros, nos sucessivos quadros comunitários de apoio, cair em tal desgraça?-----

-----Como podem estes mesmos portugueses ser tão diferentes quando vivem fora do seu território?-----

-----Será uma sina de todos os povos que vivem neste território que é Portugal? -----

-----Será que estamos perante um problema de liderança? De Políticos e timoneiros de naus fracas? Ou o problema das naus começa no dia em que aportam nos portos portugueses? -----

-----Foi a liberdade e as conquistas de Abril de 1974 que nos trouxeram para este destino? Será que não sabemos viver em liberdade, de forma autónoma e livre na verdadeira acepção da palavra? -----

-----George Agostinho Baptista da Silva, filósofo, poeta e ensaísta português que afirmava a Liberdade como a mais importante qualidade do ser humano, dizia na sua típica irreverência e inconformismo que "morre menos gente de cancro ou de coração do que de não saber para que vive; e a velhice, no sentido de caducidade, de que tantos se vão, tem por origem exatamente nisto: o cansaço de se não saber para que se está a viver."-----

-----Penso que esta citação encerra em si mesma, na minha modesta opinião, o mal, a doença que assola todos os portugueses que vivem neste País... -----

-----A falta de objetivos comuns, de ideais coletivos, de disciplina, de organização, de consciência social e cívica, de sentido de dever comunitário, de líderes que o são por mérito ou por mais-valia demonstrada e aferida no seu desempenho diário, pela sua obra pessoal, profissional e comunitária... Enfim pela falta de pessoas que sabem e tudo fazem para saber

2
4

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Reunião extraordinária de 2015 de abril 25**

por que vivem num país de que se orgulham e que se afirma pelo progresso e liberdade de pensamento e de ação! -----

-----Pela falta de muitas pessoas que aceitam receber ordens do seu patrão, pela falta de patrões que não sabem receber as sugestões e contributos de melhoria dos seus trabalhadores! -----

-----Pela falta de pessoas, para quem a inovação, progresso e mudança são o motor das suas vidas, o orgulho e a afirmação da sua liberdade! -----

-----Pela falta de pessoas que sabem gozar os seus direitos em comunidade e nas inúmeras organizações que integram ao longo da sua vida, o mesmo é dizer em pleno e natural cumprimento dos seus deveres e obrigações comunitárias! -----

-----Pela falta de muitas pessoas verdadeiramente livres e que agem segundo os pensamentos que apregoam em dias importantes como o 25 de Abril!-----

-----Como mais uma vez dizia, Agostinho da Silva, o mesmo autor da minha anterior citação: "A Liberdade só existe quando todos os nossos atos concordam com o nosso pensamento!" -----

-----Viva o 25 de Abril! -----

-----Viva as Portuguesas e Portugueses, verdadeiramente livres!" -----

ENCERRAMENTO

-----Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas dez horas e trinta e cinco minutos, foi pelo Presidente da Câmara encerrada a reunião, da qual para constar se elaborou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária, Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA


Emílio Augusto Ferreira Torrão

A SECRETÁRIA


Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos